

Composição, abundância relativa e padrões de atividade dos mamíferos de médio porte na Estação Ambiental Braskem

Ingridi Camboim Franceschi^{1,2}, Márcia M. A. Jardim¹ e Tatiane Campos Trigo¹ (orient.)
1 - Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Introdução

Estudos sobre levantamentos de espécies são fundamentais para a conservação. O conhecimento efetivo da fauna e as condições populacionais das espécies residentes em diferentes áreas constituem o passo inicial para a definição e implementação de estratégias adequadas de conservação, especialmente em áreas que sofrem alguma interferência antrópica. O presente estudo tem como objetivo analisar a composição da comunidade de mamíferos de médio porte na Estação Ambiental Braskem, incluindo uma avaliação da abundância relativa das espécies identificadas e dos padrões temporais de atividade destas. O projeto inclui um monitoramento previsto para dois anos a fim de identificar variações sazonais nos padrões encontrados dentro da área de estudo.

Metodologia

A Estação Ambiental Braskem está localizada no município de Triunfo, às margens do rio Caí, e constitui uma área de preservação ambiental pertencente ao Polo Petroquímico do Sul. A Estação possui uma área de 68 hectares, com uma paisagem composta de florestas, banhados e campos úmidos. Para o alcance dos objetivos foi selecionado o método de monitoramento por armadilhas fotográficas. A cada campanha realizada são utilizadas dez armadilhas fotográficas em um esquema de grade 200 x 200 metros, sendo uma câmera instalada dentro de cada quadrícula (Figura 1). As câmeras permanecem instaladas em um período contínuo de aproximadamente 30 dias, sendo revisadas após 15 dias de amostragem para troca de baterias e coleta dos dados. O estudo prevê duas amostragens por ano, incluindo os períodos de primavera/verão e outono/inverno.

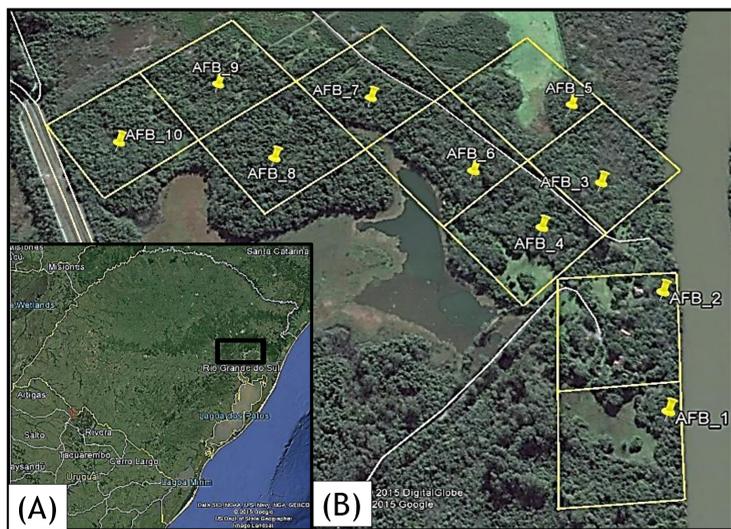


Figura 1. Mapa indicando a área de estudo. A) Localização geral da região de monitoramento no Estado do Rio Grande do Sul (retângulo em preto); B) Mapa com esquema de quadrículas estabelecido na Estação Ambiental Braskem, com a indicação da disposição das 10 armadilhas fotográficas utilizadas neste estudo (símbolos em amarelo com indicação do número de identificação de cada armadilha). Sigla AFB = armadilha fotográfica BRASKEM.

A primeira campanha foi realizada de dezembro de 2014 a janeiro de 2015. O esforço total de captura foi definido pela multiplicação do número de câmeras dispostas pelo número de dias de amostragens. Estimativas de abundância relativa foram obtidas para todas as espécies registradas e calculadas a partir do número de registros obtidos para cada espécie, dividido pelo número total de registros. Para esta análise foram considerados como unidades amostrais, os registros obtidos para uma mesma espécie no intervalo de 1 hora. Os padrões de atividade de cada espécie foram avaliados de acordo com o número de registros obtidos para cada espécie em três categorias temporais definidas pela divisão das 24 horas diárias em quatro períodos: noturno (21:01 às 03:00), matutino (03:01 às 09:00), diurno (09:01 às 15:00), vespertino (15:01 às 21:00).

Resultados

Na primeira campanha realizada, o esforço de captura obtido foi de 295 armadilhas/noite, sendo identificadas sete espécies de mamíferos: *Didelphis albiventris*, *Dasyurus novemcinctus*, *Hydrochoerus hydrochaeris*, *Coendou spinosus*, *Cerdocyon thous*, *Procyon cancrivorus* e *Leopardus guttulus* (Figura 2). Quanto ao número de registros obtidos, a primeira campanha resultou em um total de 161 registros sendo *Cerdocyon thous* e *Dasyurus novemcinctus* as espécies mais frequentemente registradas com mais de 50 registros independentes cada, sendo seguidas de *Hydrochoerus hydrochaeris* e *Leopardus guttulus*, com 12 e 11 registros, respectivamente (Tabela 1). Considerando a análise dos registros nas quatro categorias diárias, apenas a espécie *Hydrochoerus hydrochaeris* foi registrada no período diurno, sendo todas as outras espécies registradas unicamente nos períodos crepusculares e noturno (Figura 3). Conforme novas campanhas forem realizadas os dados serão analisados comparativamente a fim de identificar variações nos padrões observados na primeira campanha.



Figura 2. Espécies registradas na área de amostragem na Estação Ambiental BRASKEM no período de Dezembro de 2014 - Janeiro de 2015. A) *Cerdocyon thous*; B) *Dasyurus novemcinctus*; C) *Leopardus guttulus*; D) *Hydrochoerus hydrochaeris*.

Espécies	Número de registros	Abundância relativa (%)
<i>Cerdocyon thous</i> (graxaim-do-mato)	70	43,48
<i>Dasyurus novemcinctus</i> (tatu-galinha)	62	38,51
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (capivara)	12	7,46
<i>Leopardus guttulus</i> (gato-do-mato-pequeno)	11	6,83
<i>Didelphis albiventris</i> (gambá-de-orelha-branca)	3	1,86
<i>Coendou spinosus</i> (ouriço)	1	0,62
<i>Procyon cancrivorus</i> (mão-pelada)	1	0,62
<i>Leopardus</i> sp. (felídeo de pequeno porte não identificado)	1	0,62
Total Geral	161	100

Tabela 1. Mamíferos silvestres registrados na área amostrada na Estação Ambiental BRASKEM no período de Dezembro de 2014 a Janeiro de 2015, incluindo o número total de registros obtidos para cada espécie considerando o intervalo de 1 hora como uma unidade de captura.

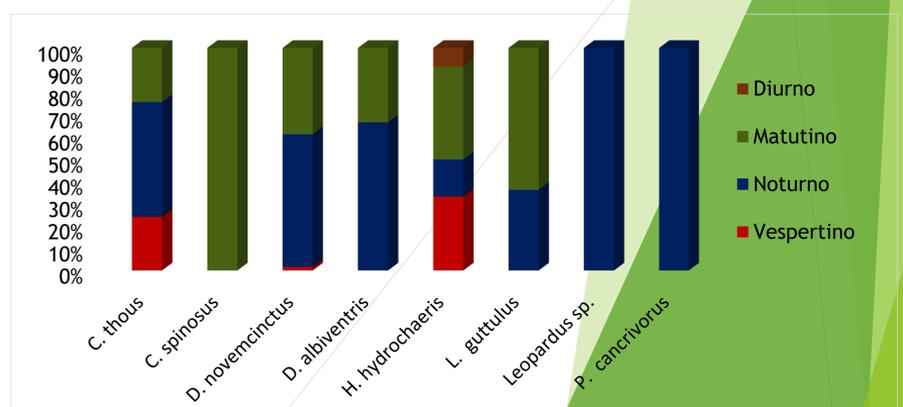


Figura 3. Padrões de atividade temporal para as sete espécies identificadas na área de amostragem na Estação Ambiental BRASKEM. Os dados estão representados pela porcentagem de registros obtidos em cada uma das três categorias diárias definidas conforme a legenda de cores.